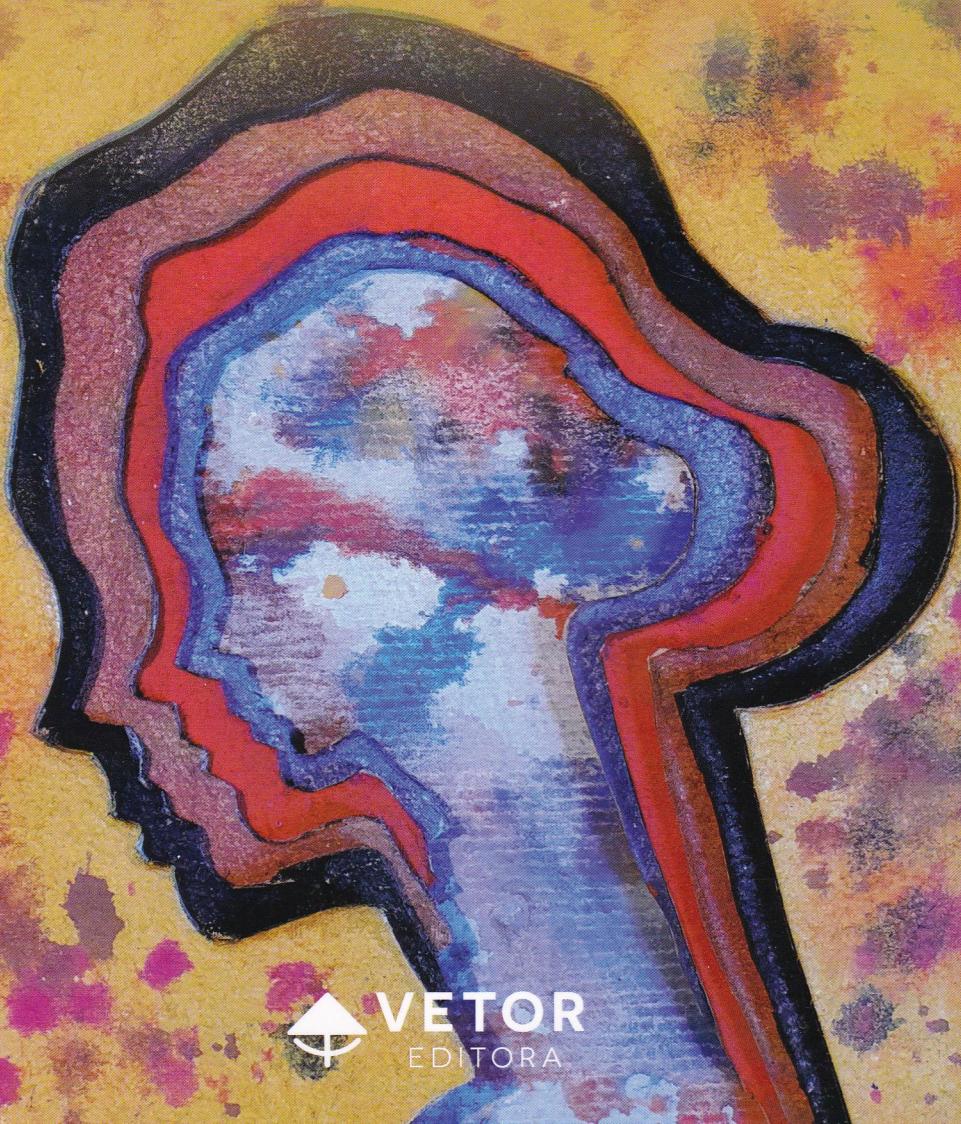


WALTER TRINCA

ORGANIZADOR

DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO

A PRÁTICA CLÍNICA



VE TOR
EDITOR A

SUMÁRIO

Prefácio à 2 ^a edição	9
Prefácio à 1 ^a edição.....	11
1. Contexto geral do diagnóstico psicológico	13
<i>Marília Ancona-Lopez</i>	
1.1. O termo “diagnóstico”.....	13
1.2. A psicologia clínica e as abordagens psicodiagnósticas	15
1.3. Teoria e prática	22
2. Processo diagnóstico de tipo compreensivo	25
<i>Walter Trinca</i>	
2.1. Introdução	25
2.2. Fatores estruturantes do processo compreensivo.....	27
2.3. Outros aspectos	33
3. Referenciais teóricos do processo diagnóstico de tipo compreensivo.....	35
<i>Walter Trinca</i>	
3.1. Introdução	35
3.2. Processos intrapsíquicos.....	36
3.3. Desenvolvimento e maturação.....	38
3.4. Dinâmica familiar	39
3.5. Relações psicólogo-paciente	40
3.6. Teorias que fundamentam os testes psicológicos	42
4. A relação psicólogo-cliente no psicodiagnóstico infantil	43
<i>Tânia Maria José Aiello-Vaisberg</i>	
4.1. Introdução	43
4.2. Definição de cliente.....	44
4.3. A instrumentação da relação psicólogo-cliente.....	49
4.4. A instrumentação da relação do ponto de vista epistemológico	51
4.5. A relação psicólogo-cliente do ponto de vista técnico	53
4.6. A relação psicólogo-cliente do ponto de vista ético	57
5. Entrevistas clínicas	59
<i>Mary Dolores Ewerton Santiago</i>	
5.1. Introdução	59

5.2. A importância de um marco referencial na estruturação da entrevista	60
5.3. A relação psicólogo-paciente na entrevista psicológica	61
5.4. A entrevista inicial	61
5.5. As entrevistas subsequentes.....	65
5.6. As entrevistas devolutivas	67
6. Procedimentos clínicos utilizados no psicodiagnóstico.....	73
<i>Gilberto Safra</i>	
6.1. Introdução	73
6.2. O jogo de rabiscos.....	74
6.3. O Procedimento de Desenhos-Estórias (D-E)	77
6.4. O ludodiagnóstico	79
6.5. A entrevista verbal com a criança.....	81
6.6. Testes psicológicos usuais no psicodiagnóstico	83
7. O diagnóstico psicológico em face das técnicas de investigação clínica	87
<i>Ana Maria Trapé Trinca</i>	
7.1. O significado do diagnóstico psicológico	87
7.2. A observação clínica no processo psicodiagnóstico	90
7.3. A importância da composição dos dados	91
7.4. O Procedimento de Desenhos-Estórias (D-E) no diagnóstico psicológico	93
7.5. O diagnóstico psicológico breve e o D-E	98
7.6. O Procedimento de Desenhos de Família com Estórias (DF-E) no diagnóstico psicológico.....	100
7.7. O Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema [D-E(T)] no diagnóstico psicológico	101
8. O pensamento clínico e a integração dos dados no diagnóstico psicológico	103
<i>Ana Maria Trapé Trinca</i>	
<i>Elisabeth Becker</i>	
8.1. Introdução	103
8.2. Estudos sobre indicadores de integração nos testes projetivos	104
8.3. Estudo sobre a integração de conteúdos no processo diagnóstico.....	106
8.4. Formas de pensamentos clínicos em diagnóstico da personalidade	107

8.5. O pensamento clínico e as condições básicas de sua atividade	109
9. Um modelo para a análise dos conteúdos dos pensamentos clínicos.....	115
<i>Walter Trinca</i>	
10. A identificação dos fatores no Modelo Compreensivo	123
<i>Walter Trinca</i>	
10.1. Identificação da constelação do inimigo interno	123
10.2. Identificação da fragilidade e da angústia	124
10.3. Identificação da sensorialidade	126
10.4. Identificação do distanciamento do contato	134
10.5. Identificação do sistema mental determinante	135
10.6. Conclusão.....	136
11. Estudos clínicos	137
<i>Cristina Maria Monzoni Prestes</i>	
<i>Elisa Marina Bourroul Villela</i>	
<i>Maria Izilda Soares Martão</i>	
11.1. Introdução	137
11.2. Os atendimentos psicológicos	138
11.3. Discussões.....	152
11.4. Comentários finais	153
12. Conclusões: a entrevista devolutiva e suas implicações	155
<i>Elisa Marina Bourroul Villela</i>	
12.1. Introdução.....	155
12.2. Fundamentos	156
12.3. Preparo.....	159
12.4. O encontro	160
12.5. TAT/CAT.....	161
12.6. D-E/DF-E.....	162
12.7. Histórias infantis.....	163
12.8. Ilustração clínica.....	165
12.9. Comentários finais.....	174
Referências	175
Bibliografia geral.....	178
Sobre os autores	181